



tratamento de juntas invisíveis

com
massa cimentícia BrasiMassa

▶▶ MATERIAIS NECESSÁRIOS

- Massa cimentícia BrasiMassa.
- Fibatape “AR” (álcali-resistente) com 5 cm de largura.
- Fibatape “AR” (álcali-resistente) com 10 cm de largura.

▶▶ RECOMENDAÇÕES

- Utilizar placas **BrasiPlac Plus** com bordas rebaixadas.
- Realizar o tratamento com tempo seco e materiais nas condições ambientes de umidade.
- Espaçamento mínimo entre placas: 3 mm.
- Consumo estimado da BrasiMassa: 350 a 400 g/m (metro linear) de junta.

▶▶ CUIDADOS

- Certificar-se do preenchimento completo do vão, caso contrário poderão ocorrer fissuras futuras.
- Não utilizar tela de fibra de vidro sem álcali-resistência.
- Lixamento indicado após 24 horas da última demão da massa cimentícia.



▶▶ PREPARO DA SUPERFÍCIE E APLICAÇÃO DE REVESTIMENTOS

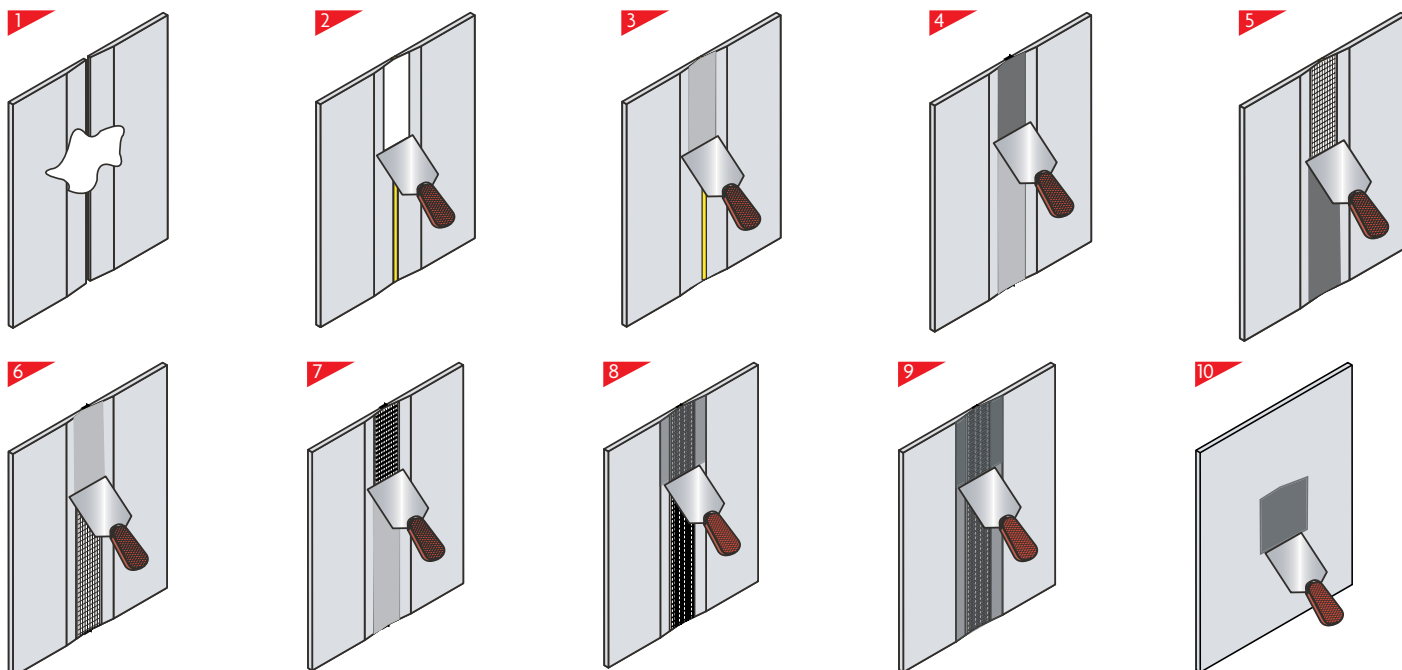
- Acabamento liso: após a cura, aplicar a massa BrasiFinish para as eventuais imperfeições, lixar para corrigir os excessos e aplicar látex acrílico.
- Texturas: aplicar normalmente a textura conforme recomendação do fabricante.
- Aplicação de cerâmica: pode-se utilizar adesivo para sua fixação. Para utilizar argamassas ACII, deve-se aplicar um chapisco rolado, para aumentar a aderência mecânica.



▶▶ EXECUÇÃO DAS JUNTAS

Itens de acordo com as figuras:

1. Certificar-se da ausência de impurezas (sujeira, oleosidade, umidade) na região de aplicação de juntas. Efetuar a limpeza necessária, de modo a evitar que haja problemas de aderência/fissura da massa de tratamento.
2. Preencher o espaçamento entre as placas com massa cimentícia BrasiMassa com auxílio de espátula metálica. Aguardar a sua cura por ± 6 horas.
3. Após a cura, haverá um encolhimento (retração) da massa cimentícia. Deve ser aplicada nova demão para regularizar a superfície do espaço entre placas. Aguardar mais 4 horas.
4. Aplicar fina camada da mesma massa em toda a região da junta.
5. Em seguida, fixar a tela de fibra de vidro (álcali-resistente) com largura de 5 cm na junta.
6. Aplicar nova camada de massa, de modo a cobrir toda a superfície da tela de vidro.
7. Fixar nova tela de fibra de vidro (álcali-resistente) com largura de 10 cm.
8. Cobrir toda a fita com a massa cimentícia BrasiMassa. Aguardar sua cura por 24 horas antes de aplicar acabamentos.
9. Nas juntas de placas cortadas ou sem rebaixo, recomenda-se o alargamento das juntas (50 ou 60 cm), evitando o engrossamento das camadas, tornando as juntas mais rasas.
10. A cabeça dos parafusos fora da área de rebaixo deve ser tratada com BrasiMassa em duas demãos, cuidando para que a segunda demão seja aplicada após a cura da primeira demão (± 6 horas).





tratamento de juntas de placas em ângulos internos

com
massa cimentícia BrasiMassa

►► MATERIAIS NECESSÁRIOS

- Massa cimentícia BrasiMassa.
- Fibatape “AR” (álcali-resistente) com 5 cm de largura.
- Fibatape “AR” (álcali-resistente) com 10 cm de largura.

►► RECOMENDAÇÃO

- Realizar o tratamento com tempo seco e materiais nas condições ambientes de umidade.
- Consumo estimado da BrasiMassa: 350 a 400 g/m (metro linear) de junta.
- Espaçamento mínimo entre as placas: 3 mm.



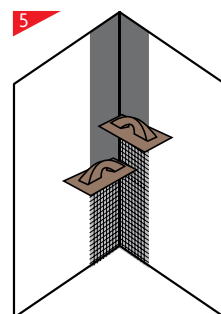
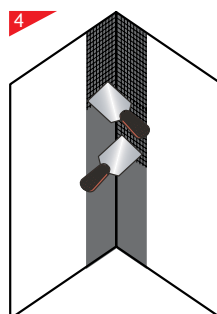
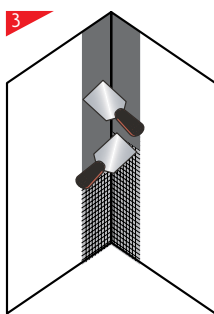
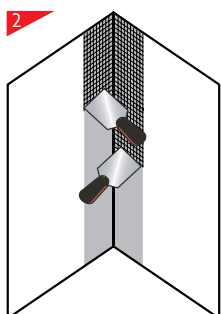
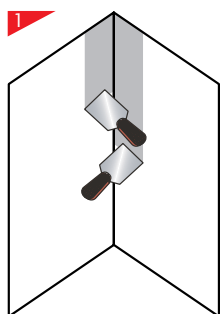
►► CUIDADOS

- Certificar-se do preenchimento completo do vão, caso contrário poderão ocorrer fissuras futuras.
- Não utilizar tela de fibra de vidro sem álcali-resistência.
- Lixamento indicado após 24 horas da última demão da massa cimentícia.

►► EXECUÇÃO DAS JUNTAS

Itens de acordo com as figuras.

1. No encontro das placas em ângulos internos, aplicar BrasiMassa com espátula nos dois lados com ± 5 cm de largura de cada lado.
2. Colocar a tela de fibra de vidro (álcali-resistente) com 5 cm de largura centralizada no ângulo pressionada sobre a massa.
3. Após ± 6 horas de cura da massa, aplicar nova camada de massa com ± 10 cm de cada lado.
4. Fixar nova tela de fibra de vidro álcali-resistente com 10 cm de largura centralizada.
5. Após ± 4 horas de cura, cobrir toda a tela com nova camada de massa, alargando a junta com ± 20 cm de cada lado.





tratamento de juntas de placas em ângulos externos

com
cantoneira de aço de proteção e massa cimentícia BrasiMassa

►► MATERIAIS NECESSÁRIOS

- Massa cimentícia BrasiMassa.
- Cantoneira de aço galvanizado de proteção.

►► RECOMENDAÇÃO

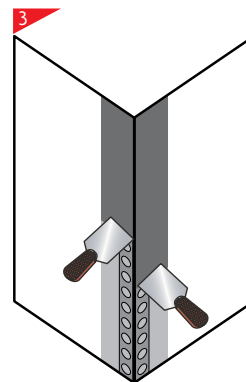
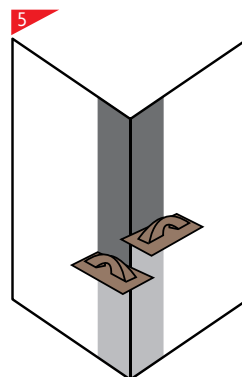
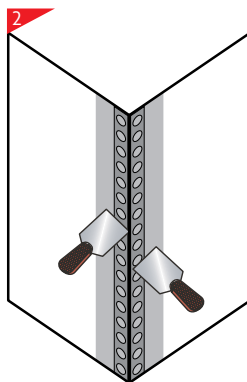
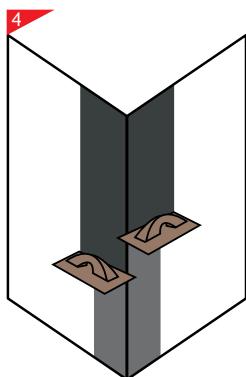
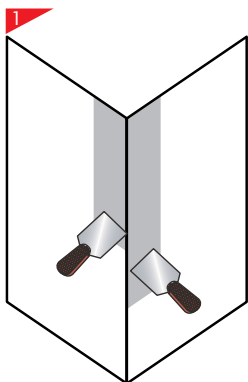
- Realizar o tratamento com tempo seco e materiais nas condições ambientes de umidade.
- Consumo estimado da BrasiMassa: 350 a 400 g/m (metro linear) de junta.
- Espaçamento mínimo entre as placas: 3 mm.



►► EXECUÇÃO DAS JUNTAS

Itens de acordo com as figuras:

1. No encontro das placas em ângulos externos, aplicar BrasiMassa com espátula nos dois lados com ± 5 cm de largura.
2. Assentar a cantoneira metálica de proteção pressionando contra a massa.
3. Cobrir com BrasiMassa com ± 20 cm de largura de cada lado.
4. Após ± 6 horas de cura da massa, aplicar nova camada de massa mais larga (± 30 cm) de cada lado (largura da desempenadeira).
5. Após a cura da massa (± 6 horas), caso haja irregularidades na região da junta, lixar os excessos e aplicar BrasiMassa nas depressões, nivelando a superfície. Após a cura (6 horas), lixar a superfície.





tratamento de juntas de placa em ângulos internos

com

manta de fibra de vidro e resina poliéster

▶▶ MATERIAIS NECESSÁRIOS

- Resina poliéster (de preferência pré-acelerada).
- Acelerador de cobalto (para resinas não aceleradas).
- Catalisador MEK ou DU58.
- Manta de fibra de vidro 450 Vetrotex (Saint Gobain).



▶▶ PREPARO DA RESINA

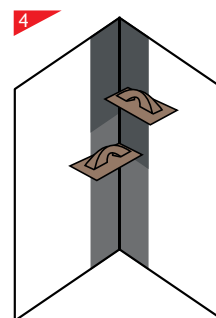
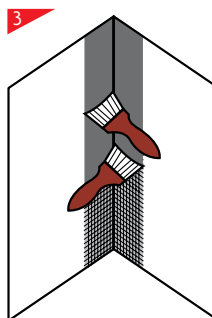
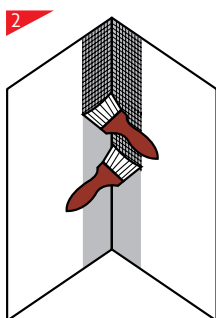
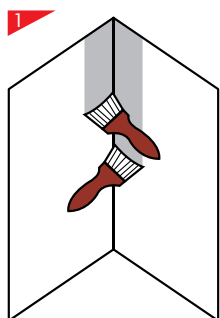
- Para 1 kg de resina poliéster pré-acelerada, adicionar 20 g de catalisador MEK ou DU58 e misturar.
- Para 1 kg de resina poliéster não acelerada, adicionar primeiro 10 g de acelerador de cobalto, misturar até homogeneizar a mistura e só então aplicar o catalisador MEK ou DU58 (20 g) misturando novamente.
- Depois de preparada, a mistura deve ser utilizada em até 30 minutos, pois a resina inicia o seu processo de cura logo ao adicionar o catalisador.
- Consumo estimado da resina: 200 g/m (metro linear) de junta.

▶▶ RECOMENDAÇÃO

- Realizar o tratamento com tempo seco e materiais nas condições ambientes de umidade.
- Espaçamento mínimo entre as placas: 3 mm.

▶▶ EXECUÇÃO DA JUNTA

1. No encontro das placas em ângulos internos, aplicar a resina poliéster com trincha nos dois lados com 10 cm de largura de cada lado.
2. Assentar a manta de fibra de vidro de 10 cm de largura centralizada no ângulo, pressionada sobre a resina.
3. Aplicar nova demão de resina com ± 10 cm de largura de cada lado.
4. Após a cura da resina (24 horas), caso haja irregularidades na região da junta, podem-se lixar os excessos e aplicar BrasiFinish nas depressões, nivelando a superfície. Após a cura (± 6 horas), lixar a superfície.





tratamento de junta de placas em ângulos externos

opção com
manta de fibra de vidro e resina poliéster

▶▶ MATERIAIS NECESSÁRIOS

- Resina poliéster (de preferência pré-acelerada).
- Acelerador de cobalto (para resinas não aceleradas).
- Catalisador MEK ou DU58.
- Manta de fibra de vidro 450 Vetrotex (Saint Gobain).



▶▶ PREPARO DA RESINA

- Para 1 kg de resina poliéster pré-acelerada, adicionar 20 g de catalisador MEK ou DU58 e misturar.
- Para 1 kg de resina poliéster não acelerada, adicionar primeiro 10 g de acelerador de cobalto, misturar até homogeneizar a mistura e só então aplicar o catalisador MEK ou DU58 (20 g) misturando novamente.
- Depois de preparada, a mistura deve ser utilizada em até 30 minutos, pois a resina inicia o seu processo de cura logo ao adicionar o catalisador.
- Consumo estimado da resina: 200 g/m (metro linear) de junta.

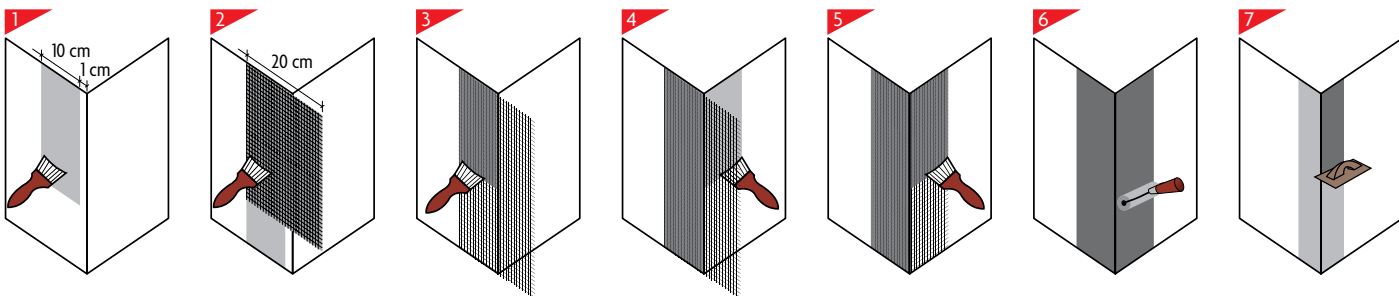
▶▶ RECOMENDAÇÃO

- Realizar o tratamento com tempo seco e materiais nas condições ambientes de umidade.
- Espaçamento mínimo entre as placas: 3 mm.

▶▶ EXECUÇÃO DA JUNTA

Itens de acordo com as figuras:

1. No encontro das placas em ângulos externos, aplicar a resina poliéster com trincha em apenas um lado com ± 10 cm de largura e a 1 cm do canto.
2. Assentar a manta de fibra de vidro de 20 cm de largura centralizada no ângulo, pressionada sobre a resina.
3. Aplicar nova demão de resina com ± 10 cm de largura sobre a manta.
4. Após a pré-cura da resina (± 2 horas), aplicar resina poliéster na outra face.
5. Em seguida, dobrar a manta pressionando-a sobre a outra face e aplicar resina com a trincha.
6. Utilizar rolo metálico para expulsar eventuais bolhas de ar.
7. Após a cura da resina (± 24 horas), caso haja irregularidades na região da junta, podem-se lixar os excessos e aplicar BrasiFinish nas depressões, nivelando a superfície. Após a cura, (± 6 horas), lixar a superfície.





tratamento de juntas invisíveis

com

manta de fibra de vidro e resina poliéster

▶▶ MATERIAIS NECESSÁRIOS

- Resina poliéster (de preferência pré-acelerada).
- Acelerador de cobalto (para resinas não aceleradas).
- Catalisador MEK ou DU58.
- Manta de fibra de vidro 450 Vetrotex (Saint Gobain).

▶▶ PREPARO DA RESINA

- Para 1 kg de resina poliéster pré-acelerada, adicionar 20 g de catalisador MEK ou DU58 e misturar.
- Para 1 kg de resina poliéster não acelerada, adicionar primeiro 10 g de acelerador de cobalto, misturar até homogeneizar a mistura e só então aplicar o catalisador MEK ou DU58 (20 g) misturando novamente.
- Depois de preparada, a mistura deve ser utilizada em até 30 minutos, pois a resina inicia o seu processo de cura logo ao adicionar o catalisador.
- Consumo estimado da resina: 200 g/m (metro linear) de junta.

▶▶ RECOMENDAÇÕES

- Utilizar placas **BrasiPlac Plus** com bordas rebaixadas.
- Realizar o tratamento com tempo seco e materiais nas condições ambientes de umidade.
- Espaçamento mínimo entre as placas: 3 mm.



▶▶ PREPARO DA SUPERFÍCIE E APLICAÇÃO DE REVESTIMENTOS

- Após a cura da resina, lixar os excessos e aplicar BrasiFinish nas depressões, nivelando a superfície. Após a cura (± 6 horas), lixar a superfície tratada.
- Acabamento liso: após a cura, aplicar a massa BrasiFinish para as eventuais imperfeições, lixar para corrigir os excessos e aplicar látex acrílico.
- Texturas: aplicar normalmente a textura conforme recomendações do fabricante.
- Para aplicação de cerâmica ou azulejos, pode-se utilizar adesivo para sua fixação. Para utilizar argamassas ACII, deve-se aplicar um chapisco rolado, para aumentar a aderência mecânica.



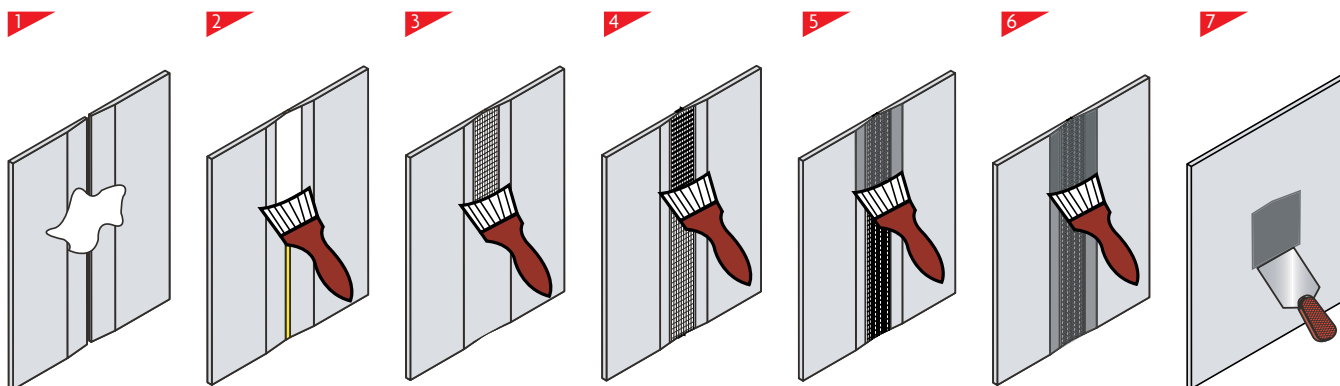
tratamento de juntas invisíveis

com
manta de fibra de vidro e resina poliéster (continuação)

EXECUÇÃO DAS JUNTAS

Itens de acordo com as figuras:

1. Limpar a superfície da região da junta com pano úmido removendo resíduos e poeira.
2. Aplicar a resina preparada conforme instrução na região do rebaixo com ± 10 cm de largura, utilizando trinchá ou rolo de lã. Não utilizar rolos de espuma.
3. Colocar uma tira de manta de fibra de vidro 450 Vetrotex com 10 cm de largura, centralizada, pressionando com pincel ou rolo metálico a manta a fim de colá-la sobre a superfície e expulsar eventuais bolhas de ar.
4. Aplicar nova demão de resina sobre a manta de fibra de vidro, cobrindo uma faixa total de 15 cm (maior do que a largura da manta). Aguardar a cura por 24 horas.
5. Verificar a presença de vazios ou fissuras na região do encontro entre as placas. Se necessário, aplicar nova demão de resina.
6. Nas juntas de placas cortadas ou sem rebaixo, recomenda-se alargar as juntas (50 ou 60 cm), evitando o engrossamento das camadas, tornando as juntas mais rasas.
7. A cabeça dos parafusos aplicados fora da área de rebaixo deve ser tratada com BrasiFinish em duas camadas.



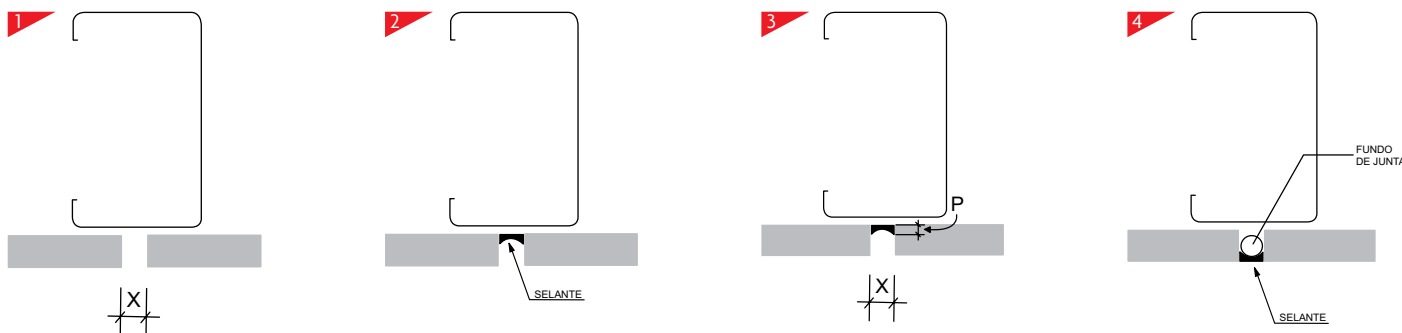


tratamento de juntas aparentes

• juntas aparentes abertas

▶ RECOMENDAÇÕES

- Utilizar placas de bordas quadradas.
- Espaçamento mínimo entre as placas: 3 mm.
- A junta deverá estar limpa para perfeita aderência do selante.
- Utilizar selante de preenchimento (silicone ou elastômeros adequados), principalmente no uso externo sujeito a intempéries.
- A aplicação deve ser cuidadosa, garantindo a estanqueidade ao longo de toda a junta.
- Juntas rebaixadas podem ser feitas com a deposição direta de uma fina camada de selante (figura 2).
- Para melhorar o desempenho de selantes flexíveis, a largura da junta ("x") deve ser superior à profundidade do selante (P). Fator de forma do selante: $x/P > 1$ (figura 3).
- Juntas niveladoras requerem a inserção de um fundo de junta, tipo cordão de polietileno expandido ou similar (figura 4).
- As cabeças dos parafusos devem ser tratadas com massa cimentícia BrasiMassa em duas mãos, cuidando para que a segunda mão seja aplicada após a cura da primeira mão (6 horas).





tratamento de juntas aparentes

• juntas aparentes com matajunta

►► RECOMENDAÇÕES

- Utilizar placas de bordas quadradas.
- É recomendado o uso de fita adesiva dupla face (polietileno expandido ou neoprene) no uso externo, aplicada nos montantes (peças verticais) e guias (peças horizontais), para garantir estanqueidade à água e melhorar o desempenho acústico do sistema (figura 1).
- Para perfil matajunta tipo cartola (de PVC, aço ou alumínio), a profundidade “P” do perfil deve ser menor que a espessura “Y” da placa (figura 2).
- A largura “L” do perfil matajunta tipo cartola deve ser $\leq 12,7$ mm ou $\frac{1}{2}$ ” e a distância máxima entre placas “D” ≤ 16 mm (figura 3), para permitir a movimentação de expansão e retração da placa e garantir uma boa fixação.
- Perfis matajunta de sobrepor (PVC, alumínio ou madeira) devem ter a largura “L1” ≥ 25 mm ou 1” (figura 4).
- As cabeças dos parafusos devem ser tratadas com massa cimentícia BrasiMassa em duas mãos, cuidando para que a segunda mão seja aplicada após a cura da primeira mão (6 horas).

